



UNICEPLAC

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC

Curso de Enfermagem

Trabalho de Conclusão de Curso

**Importância da triagem no atendimento pré-hospitalar em
incidentes com múltiplas vítimas**

Gama-DF

2020

**BÁRBARA STÉFANIE SILVA FERREIRA
RAFAELL VINÍCIUS CHAVES ROCHA
WALISON ERMINIO DE OLIVEIRA**

**Importância da triagem no atendimento pré-hospitalar em
incidentes com múltiplas vítimas**

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Prof(a). Ms. Angelita Giovana Caldeira

**BÁRBARA STÉFANIE SILVA FERREIRA
RAFAELL VINÍCIUS CHAVES ROCHA
WALISON ERMINIO DE OLIVEIRA**

Importância da triagem no atendimento pré-hospitalar no incidente com múltiplas vítimas

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama, 13 de novembro de 2020.

Banca Examinadora

Prof^a Ms. Angelita Giovana Caldeira
Orientadora

Prof. Marina Shinzato Camelo
Examinadora

Prof. Lorrane Rafaela de Souza Brasileiro
Examinadora

Importância da triagem no atendimento pré-hospitalar no incidente com múltiplas vítimas

Bárbara Stéfanie Silva Ferreira¹

Rafaell Vinícius Chaves Rocha²

Walison Erminio de Oliveira³

Resumo:

Introdução: O profissional atuante no atendimento pré-hospitalar (APH) utiliza parâmetros que podem fazer diferença no prognóstico dos envolvidos. A triagem é utilizada para classificar e priorizar as vítimas de acordo com suas necessidades, auxiliando nas condutas e na montagem do plano de tratamento. **Objetivo geral:** Identificar a importância da triagem no atendimento pré-hospitalar em incidentes com múltiplas vítimas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, onde as bases de dados utilizadas para o levantamento bibliográfico foram Scielo, Lilacs e PubMed entre os anos de 2016 a 2019, sendo artigos em idiomas português e inglês. **Resultados:** A triagem é essencial no gerenciamento de incidentes, por possuir protocolos que buscam padronizar o atendimento pré hospitalar. **Conclusão:** A triagem é indispensável no âmbito do atendimento pré-hospitalar, e deve ser realizada por profissionais da saúde, previamente treinados, pois a eficiência e o conhecimento influenciam nos melhores prognósticos.

Palavras-chave: Incidentes com feridos em massa. Triagem. Serviços médicos de emergência.

Abstract:

Introduction: The professional working in pre-hospital care (PHC) uses parameters that can make a difference in the prognosis of those involved. Triage is used to classify and prioritize victims according to their needs, assisting in the conduct and setting up of the treatment plan. **General objective:** To identify the importance of screening in pre-hospital care in incidents with multiple victims. **Methodology:** This is a review of narrative literature, where the databases used for the bibliographic survey were Scielo, Lilacs and PubMed between the years 2016 to 2019, with articles in Portuguese and English. **Results:** Triage is essential in incident management, as it has protocols that seek to standardize pre-hospital care. **Conclusion:** Screening is essential in the context of pre-hospital care, and should be performed by previously trained health professionals, as efficiency and knowledge influence the best prognosis.

Keywords: Mass Casualty Incidents. Triage. Emergency Medical Services

¹Graduanda do Curso Enfermagem, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: barbarassf@outlook.com

² Graduando do Curso Enfermagem, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: rafaellvini7@gmail.com

³ Graduando do Curso Enfermagem, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: walison_eo@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O enfermeiro está diretamente ligado ao atendimento pré-hospitalar, sendo necessária uma preparação para saber lidar com o cenário em que irá atuar. A experiência adquirida no cotidiano é extremamente necessária para agir com habilidade e competência. O enfermeiro tem se dedicado bastante em se especializar e investir em meios para consolidar sua função e obter um reconhecimento do trabalho prestado.

Para Norman, Scott e Salomone (2007), o profissional que escolhe trabalhar nessa área de atendimento, necessita sempre de uma abordagem adequada, ser breve, ágil e ter ciência de sua capacidade para tal ação, utilizando esses parâmetros no atendimento pré-hospitalar, pode trazer diferenças no prognóstico da vítima, podendo retirá-la de um resultado grave ou se realizado de maneira inadequada, levá-la a uma situação irreversível (apud OLIVEIRA, 2013).

O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) trata-se de um modelo de assistência às urgências, que é caracterizado por prestar um serviço assistencial às vítimas em circunstâncias críticas no próprio local (PEREIRA e LIMA, 2008). Sendo assim, o Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar (SvAPH) permite uma abordagem antecipada, contendo os índices de mortalidade e reduzindo as sequelas (MARTINS e PRADO, 2003).

O APH deve ser estruturado em três fases como: triagem, tratamento e transporte, a triagem é utilizada para priorizar o atendimento de acordo com suas necessidades, classificando e prestando socorro a um maior número de vítimas de maneira eficiente em um curto período de tempo, e encaminhando para um local específico para suporte (SALVADOR et al., 2012).

No incidente com múltiplas vítimas, ou seja, que envolve um número superior a cinco vítimas com risco iminente de vida, são utilizadas ferramentas pré-estabelecidas por meio de protocolos e ações conjuntas para suprir as necessidades e realizar um atendimento eficaz (SALVADOR et al., 2012).

Sendo assim, o enfermeiro tem um papel característico nesse processo, estabelecendo prioridades de tratamentos para o benefício dos envolvidos. No APH é necessário um pensamento rápido e crítico para ações individuais, onde o bem-estar do paciente é a prioridade.

Diante desta descrição, a relevância deste estudo se faz devido à necessidade de avaliar como a triagem realizada de forma eficaz no meio pré-hospitalar, seguindo protocolos que visam facilitar e aprimorar cada atendimento, potencializam melhores resultados no

prognóstico das vítimas envolvidas.

A pesquisa tem como objetivo geral identificar a importância da triagem no atendimento pré-hospitalar em incidentes com múltiplas vítimas e como objetivos específicos observar os benefícios da triagem no prognóstico positivo das vítimas e analisar as características dos principais sistemas de triagem.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Atendimento pré-hospitalar (APH) refere-se a qualquer assistência realizada de acordo com a disponibilidade dos meios externos do ambiente hospitalar, de forma direta ou indireta, o APH pode ser realizado de diversas formas, através de instrução médica, e se necessário, o pedido de transporte para suporte básico ou avançado de vida ao local do incidente, visando a redução de complicações e a melhoria do estado geral do paciente (ADÃO e SANTOS, 2011).

O período entre o acidente e a entrada no hospital são fatores importantes para reduzir o índice de mortalidade, os primeiros momentos após o incidente, são considerados os momentos mais críticos e importantes do APH, também conhecidos como "hora de ouro", que necessitam realizar um atendimento rápido e preciso, que decorrerá na mudança do prognóstico (ADÃO e SANTOS, 2011).

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), na resolução 225, de 28 de fevereiro de 2000:

Art. 1º- É vedado ao Profissional de Enfermagem aceitar, praticar, cumprir ou executar prescrições medicamentosas/terapêuticas, oriundas de qualquer Profissional da Área de Saúde, através de rádio, telefonia ou meios eletrônicos, onde não conste a assinatura dos mesmos (Brasil, 2000).

Art. 2º – “Não se aplicam ao artigo anterior as situações de urgência, na qual, efetivamente, haja iminente e grave risco de vida do cliente” (Brasil, 2000).

O atendimento pré-hospitalar foi fixado como uma especialidade de enfermagem, sendo de competência do enfermeiro, de acordo com o art. 1º da resolução 260 do COFEN, de 12 de julho de 2001 (Brasil, 2001).

O enfermeiro é essencial no APH, e junto a sua equipe tem a responsabilidade de prestar assistência às vítimas, definir prioridades no atendimento, realizar intervenções e reavaliar durante todo o período e transporte para o hospital (ADÃO e SANTOS, 2011).

No APH, o enfermeiro apesar de realizar o papel assistencial, também tem constante participação em capacitações, pois, além de fornecer cuidados às vítimas que necessitam do

atendimento emergencial, desenvolvem trabalhos educativos, compõe grupos de revisão de protocolos de atendimentos, e auxiliam na elaboração de materiais que podem ser utilizados pelas equipes para promover treinamentos qualificados (ADÃO e SANTOS, 2011).

O APH expõe vários acontecimentos provenientes de uma mesma ocorrência ou não, podendo ser analisado sob olhar clínico ou sob perspectiva traumática, sendo assim, a triagem realizada de maneira correta garante uma melhoria no trabalho dos profissionais e um atendimento eficaz para as vítimas (INTRIERI et al., 2017).

O método Simple Triage And Rapid Treatment, mais conhecido como START, é a triagem que avalia a capacidade de deambulação, circulação, respiração e nível de consciência, baseando-se na gravidade das lesões apresentadas. O método só é utilizado em incidentes que possuam cinco vítimas ou mais (ALVES, 2017).

De acordo com Campos (2015) as vítimas são classificadas e divididas por cores de acordo com a gravidade e triadas de maneira breve e simples em até 60 segundos por paciente (apud INTRIERI et al., 2017).

As vítimas são avaliadas pelo nível de consciência, padrão respiratório e circulação e classificadas em:

Vermelho (prioridade 1): perigo imediato, a vítima pode encontrar-se com insuficiência respiratória, lesões graves e queimaduras, onde necessitam de atenção prioritária e transporte;

Amarelo (prioridade 2): necessitam de atendimento imediato, mas não possuem risco iminente, podendo assim, aguardar;

Verde (prioridade 3): não é necessário atendimento prioritário, possuem lesões pequenas ou nenhuma lesão e podem deambular;

Cinza (prioridade 4): vítimas que vieram a óbito ou não possuem chances de recuperação dos padrões de classificação (FRANÇA e BARBOSA, 2011).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As revisões narrativas são publicações que discutem o desenvolvimento de um determinado assunto, sem necessidade de informar fontes, metodologias, critérios ou seleções utilizadas no processo. São constituídas em sua maioria das análises de literaturas publicadas em livros, artigos de revistas impressas e/ou eletrônicas na interpretação e análises críticas pessoais dos autores. Os artigos de revisão narrativa são qualitativos e tem sua importância para a educação continuada, pois, o leitor adquire e atualiza seus conhecimentos sobre

temáticas específicas em menor tempo, porém, essas revisões não fornecem dados quantitativos para tais questões (ROTHER, 2007).

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de buscas online, onde os dados foram selecionados por fontes eletrônicas sendo: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library (SciELO) e PubMed. As combinações de descritores utilizadas para a consulta na plataforma DeCS foram: Incidentes com feridos em massa, Triagem e Serviços médicos de emergência.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos e dissertações publicadas entre os anos de 2016 a 2019, nos idiomas português e inglês. Constituíram como critérios de exclusão artigos não gratuitos, em duplicidade, que tratam da triagem de Manchester, documentos governamentais, livros, monografias, teses, artigos jornalísticos e artigos que fugiam da temática abordada.

Com a utilização dos descritores na plataforma do PubMed foram encontrados 625 artigos, com a utilização dos critérios de inclusão foram encontrados 188 artigos. E utilizando os critérios de exclusão, foram encontrados 41 artigos. Na plataforma SciELO, foram encontrados 0 artigos com a busca. Na plataforma LILACS, foram encontrados 2 artigos. Após a filtragem dos artigos de todas as plataformas utilizadas e diante de uma análise inicial, foram selecionados 16 artigos que abordavam questões relacionadas aos objetivos.

Para melhor compreensão dos resultados, houve a elaboração de quadros onde os principais dados foram comparados à luz da literatura.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Para a análise dos artigos selecionados, criou-se um quadro com as informações relevantes da produção científica encontrada, constando as seguintes variáveis: título, autores, ano, objetivo do artigo, importância da triagem no atendimento pré-hospitalar com múltiplas vítimas e benefícios da triagem no prognóstico positivo das vítimas. Foram utilizados 10 artigos de 2016 a 2019.

QUADRO 1. IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM NO CENÁRIO DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM INCIDENTES COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS E BENEFÍCIOS DA TRIAGEM NO PROGNÓSTICO POSITIVO DAS VÍTIMAS

Título	Autores	Ano	Objetivo do artigo	Importância da triagem no atendimento pré-hospitalar em incidentes com múltiplas vítimas	Benefícios da triagem no prognóstico positivo das vítimas
PRE-HOSPITAL MANAGEMENT OF MASS CASUALTY CIVILIAN SHOOTINGS: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW	Conor D. A. Turner, David J. Lockey, Marius Rehn.	2016	Identificar, descrever e avaliar a qualidade da literatura indexada e não indexada sobre a gestão pré-hospitalar de tiroteios em massa contra civis modernos para orientar a prática futura.	A triagem é importante, pois se trata de um sistema de classificação utilizado quando os recursos disponíveis não são mais suficientes para suprir as necessidades dos pacientes em um incidente com múltiplas vítimas.	A triagem fisiológica requer a monitorização dos Sinais Vitais, e pode ser realizada rapidamente e não necessita de muita experiência.
THE DEVELOPMENT AND FEATURES OF THE SPANISH PRE-HOSPITAL ADVANCED TRIAGE METHOD (META) FOR MASS CASUALTY INCIDENTS	Pedro Arcos González, Rafael Castro Delgado, Tatiana Cuartas Alvarez, et. Al.	2016	Apresentar o processo de desenvolvimento e desenho do método de triagem avançado pré-hospitalar espanhol (META, sigla em espanhol para Modelo Extra hospitalar de Triagem Avançado), bem como suas principais características e modo de operação de campo em um acidente em massa.	Foi identificado que os incidentes com vítimas em massa (MCI) estão acontecendo mais que o esperado, isso significa que a triagem está sendo utilizada a fim de salvar o maior número de vidas possível, classificando os pacientes em várias categorias de acordo com a	A triagem busca identificar condições precoces que podem aumentar o risco de vida com métodos precisos que beneficiam as vítimas, de forma que determine se há necessidade de um atendimento emergencial, ou não seja necessária avaliação hospitalar.

				gravidade e o prognóstico, para determinar a prioridade do tratamento e evacuação.	
QUALITATIVE ANALYSIS OF SURVEYED EMERGENCY RESPONDERS AND THE IDENTIFIED FACTORS THAT AFFECT FIRST STAGE OF PRIMARY TRIAGE DECISION-MAKING OF MASS CASUALTY INCIDENTS	Kelly R. Klein, Frederick M. Burkle Jr., Raymond Swienton, et al.	2016	Examinar os sistemas de triagem publicados e fazer recomendações com base na ciência disponível para a adoção de um sistema padrão de triagem de vítimas em massa.	As decisões de triagem no incidente com múltiplas vítimas abrangem muitos fatores, como a mobilidade do paciente, métodos para atendimentos eficazes ao paciente, instintos situacionais e divisões.	A triagem garante a melhor oportunidade possível de sobrevivência das vítimas atendidas.
MAJOR INCIDENT TRIAGE AND THE IMPLEMENTATION OF A NEW TRIAGE TOOL, THE MPTT-24	James Vassallo, John E. Smith, and L. A. Wallis	2017	Conduzir uma análise de viabilidade do MPTT-24 proposto e comparar suas características de teste com o MPTT original e com o existente UK Military Sieve.	A importância da triagem no contexto pré-hospitalar tem a intenção de prever a necessidade de intervenção imediata, a fim de aumentar as chances de sobrevivência das vítimas.	A triagem é um procedimento que prioriza os atendimentos de acordo com a gravidade de cada paciente, e é também de grande importância para o gerenciamento, trazendo eficácia em incidentes de grande porte.
MANAGEMENT OF MULTI-CASUALTY INCIDENTS IN MOUNTAIN	Marc Blancher, François Albasini, Fidel Elsensohn, et. Al.	2018	Alcançar resultados ideais para pacientes e apresentar níveis de evidência para aspectos específicos do atendimento a vítimas múltiplas no	A triagem tem sua importância devido à necessidade de realizar uma avaliação de	A triagem das vítimas de MCI, realizada com rigor, pode potencializar os resultados e

RESCUE: EVIDENCE- BASED GUIDELINES OF THE INTERNATIO NAL COMMISSIO N FOR MOUNTAIN EMERGENCY MEDICINE			resgate em montanha. As diretrizes fornecem princípios gerais que podem ser adaptados aos recursos disponíveis para qualquer incidente de montanha.	emergência por profissionais treinados e capacitados, para que haja estabelecimento de prioridades e o atendimento seja mais preciso e eficaz.	aumentar as chances de sobrevivência.
PRIMARY MASS CASUALTY INCIDENT TRIAGE: EVIDENCE FOR THE BENEFIT OF YEARLY BRIEF RE- TRAINING FROM A SIMULATION STUDY	Michael S. Dittmar , Philipp Wolf , Marc Bigalke, et al.	2018	Avaliar o declínio nas habilidades de triagem indicando um intervalo mínimo de tempo para o retreinamento.	A importância da triagem através de protocolos padronizados, que fornecem resultados mais fidedignos e melhoram a qualidade e eficácia do processo.	A triagem realizada por médicos e enfermeiros de emergência capacitados, aumentam as chances de sobrevivência e diminuem as incapacidades dos envolvidos.
TRIAGE	Michael D. Christian	2019	Identificar a visão geral da triagem de pacientes gravemente feridos em incidentes com vítimas em massa devido a eventos como desastres, pandemias ou ataques terroristas.	A triagem é importante, pois, com ela determina-se prioridades de tratamento e transporte.	A triagem prioriza o atendimento, abrangendo um maior número de pessoas, avaliando os benefícios do tratamento para aquele paciente.
MASS CASUALTY SHOOTINGS AND EMERGENCY PREPAREDNESS: A MULTIDISCI PLINARY	Patrick Melmer, Margot Carlin, Christine A Castater, et al.	2019	Revisar e discutir a resposta a emergências, a preparação do hospital e a abordagem multidisciplinar necessária para fornecer atendimento	A importância se dá na priorização e identificação das vítimas acidentadas antes de serem transportadas e também na	A triagem faz uma contínua reavaliação dos pacientes, o que ajuda na otimização do atendimento, no tratamento e na prevenção

APPROACH FOR AN UNPREDICTABLE EVENT			de emergência imediato aos feridos durante um incidente crítico após um tiroteio em massa.	alocação de recursos.	de complicações.
TRIAGE SYSTEMS IN MASS CASUALTY INCIDENTS AND DISASTERS: A REVIEW STUDY WITH A WORLDWIDE APPROACH	Jafar Bazyar , Mehrdad Farrokhi ,e Hamidreza Khankeh	2019	Identificar os sistemas de triagem disponíveis e comparar as diferenças e semelhanças dos padrões desses sistemas durante emergências e desastres por meio de um estudo de revisão.	A triagem é a chave para a logística de um incidente.	A triagem é importante para definir as prioridades embasadas na história clínica, evolução do trauma e da alocação de recursos.
A SIMULATED MASS CASUALTY INCIDENT TRIAGE EXERCISE: SIMWARS	Suzanne Bentley, Laura Iavicoli, Lorraine Boehm et, al.	2019	Oferecer uma plataforma educacional única para a educação MCI, a fim de permitir uma maior aplicação do conhecimento de triagem MCI em tempo real por meio de simulação com um grande grupo de alunos.	A triagem realizada de maneira correta é crucial na preparação de recursos para atingir os resultados no meio do incidente.	

Fonte: Do autor. 2020

Conforme Chistian (2019), alguns profissionais ainda possuem incertezas quanto ao significado da triagem, devido à falta de experiência. Para explicar o processo, foi adotada a classificação por prioridades, onde o atendimento abrange um maior número de pessoas e busca priorizar o tratamento para o benefício dos envolvidos.

Para Melmer et al. (2019), a exigência de treinamento dos profissionais para a realização da classificação das vítimas tem mostrado índices mais altos de sobrevivência com o passar dos anos, pois a avaliação e a reavaliação durante o atendimento otimizam o tempo e previnem complicações.

Conforme Bazyar; Farrokhi e Khankeh (2019), a triagem é o ponto chave para a gestão

de eventos desastrosos, pois busca avaliar e classificar os envolvidos observando suas necessidades, a dificuldade de acesso aos recursos no momento do incidente dificulta bastante o processo, por isso, as vítimas devem ser classificadas e priorizadas de acordo com a necessidade para que se obtenha êxito.

Assim sendo, para Blancher et al. (2018), o local que ocorre o incidente interfere no resultado, pois apresenta certos desafios aos profissionais. Alguns algoritmos e aspectos foram citados para que a triagem possa ser realizada de maneira adequada, como etiquetar cada vítima como forma de priorizar o atendimento. O profissional que comandará deverá ter uma ampla visão para direcionar os recursos necessários e assim encaminhar as vítimas ao local melhor indicado para atendimento.

Para Klein et al. (2016), os recursos disponíveis podem ser menores, se comparados ao número de vítimas envolvidas, por isso os sistemas de triagem e os algoritmos estabelecidos permitem oportunidades a todos, apesar de nenhuma dessas ferramentas terem evidências científicas que comprovem os resultados. Por isso tem como objetivo analisar os sistemas para a adoção de um padrão referente à categorização das vítimas.

Portanto, para Dittmar et al. (2018), a triagem é essencial no gerenciamento de incidentes, por possuir protocolos que buscam padronizar o atendimento, mas prioriza as necessidades de treinamentos dos profissionais que podem ter habilidades reduzidas com o passar do tempo, por isso defende que um retreinamento anual, mesmo breve, pode auxiliar a mudanças na prática.

Em relação às características dos principais sistemas de triagem, foi elaborado o quadro 2, trazendo as seguintes variáveis: título, autores, ano, objetivo do artigo, sendo utilizados 10 artigos de 2016 a 2019.

QUADRO 2. CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS SISTEMAS DE TRIAGEM.

Título	Autores	Ano	Objetivo do artigo	Características dos principais sistemas de triagem.
QUALITATIVE ANALYSIS OF SURVEYED EMERGENCY RESPONDERS	Kelly R. Klein, Frederick M. Burkle Jr., Raymond	2016	Examinar sistemas de triagem publicados e fazer recomendações com base na ciência disponível para a adoção	O SALT é um sistema gratuito desenvolvido a partir de pesquisas

<p>AND THE IDENTIFIED FACTORS THAT AFFECT FIRST STAGE OF PRIMARY TRIAGE DECISION-MAKING OF MASS CASUALTY INCIDENTS</p>	<p>Swienton et al.</p>		<p>de um sistema padrão de triagem de vítimas em massa.</p>	<p>disponíveis, com as práticas que possuem maior eficácia nos sistemas de triagens existentes. A Triagem SALT desenvolveu 24 critérios de elementos recomendáveis de um sistema para triagem em incidentes com vítimas em massa.</p>
<p>THE DEVELOPMENT AND FEATURES OF THE SPANISH PRE-HOSPITAL ADVANCED TRIAGE METHOD (META) FOR MASS CASUALTY INCIDENTS</p>	<p>Pedro Arcos González, Rafael Castro Delgado, Tatiana Cuartas Alvarez, Et. Al.</p>	<p>2016</p>	<p>Apresentar o processo de desenvolvimento e desenho do método de triagem avançado pré-hospitalar espanhol (META, sigla em espanhol para Modelo Extra hospitalar de Triagem Avançado), bem como suas principais características e modo de operação de campo em um acidente em massa.</p>	<p>A Triagem META composta por médicos ou enfermeiros tem como principal foco o conhecimento, o estudo avançado e habilidades voltadas para traumas agudos. O que a difere das triagens mais comuns é a forma de classificação e divisão dos pacientes, ao qual, é mais precisa voltada ao estado clínico do paciente, por exemplo, queimaduras em uma pessoa que deambula sem auxílio, que mesmo deambulando poderia ser classificada como grave neste tipo de triagem.</p>

<p>VALIDATING SIGNS AND SYMPTOMS FROM AN ACTUAL MASS CASUALTY INCIDENT TO CHARACTERIZE AN IRRITANT GAS SYNDROME AGENT (IGSA) EXPOSURE: A FIRST STEP IN THE DEVELOPMENT OF A NOVEL IGSA TRIAGE ALGORITHM</p>	<p>Joan M. Culley, Jane Richter, Salvatore DiNardi</p>	<p>2017</p>	<p>Identificação, triagem e processamento daqueles expostos com precisão, precisão e eficiência para melhorar os resultados dos pacientes. Soluções de informática que melhoram a identificação precoce, processamento e triagem para pacientes admitidos no departamento de emergência após uma exposição ao IGSA irão aprimorar a aplicação da ciência em enfermagem de emergência e informática de desastres.</p>	<p>Os métodos de triagem típicos, como o método START que busca prioritariamente avaliar as vítimas em quatro etapas e a triagem de ESI que avalia pacientes que necessitam de intervenções imediatas em situações de alto risco, porém, há casos específicos que necessitam de monitoramento e avaliação contínua, e os sistemas de triagem apresentados não são fidedignos.</p>
<p>THE CIVILIAN VALIDATION OF THE MODIFIED PHYSIOLOGICAL TRIAGE TOOL (MPTT): AN EVIDENCE-BASED APPROACH TO PRIMARY MAJOR INCIDENT TRIAGE</p>	<p>James Vassallo , Jason Smith , Omar Bouamra , Fiona Lecky , Lee A Wallis</p>	<p>2017</p>	<p>Validar o uso do MPTT em uma população civil usando o Trauma do Reino Unido Banco de dados da Rede de Auditoria e Pesquisa (TARN).</p>	<p>No cenário militar foi utilizado o MPTT e nesse contexto foi observado que houve uma superação quando comparado a outros métodos, principalmente na redução da subtriagem. O MPTT tem uma grande especificidade e um grande desempenho.</p>
<p>PRE-HOSPITAL TRIAGE PERFORMANCE AFTER STANDARDIZED TRAUMA</p>	<p>Maria Lampi, Johan Junker, Peter Berggren et al.</p>	<p>2017</p>	<p>Avaliar as habilidades de decisão de triagem em uma simulação de incidente.</p>	<p>Busca-se a praticidade, como o método START e SALT para a triagem de incidentes em</p>

COURSES				massa, pois não existe padrão, e por isso, possuem formas variáveis na realização dos processos, tendo também certa limitação nas ferramentas utilizadas para triagem.
MAJOR INCIDENT TRIAGE AND THE IMPLEMENTATION OF A NEW TRIAGE TOOL, THE MPTT-24	James Vassallo, J E Smith, and L A Wallis	2017	Conduzir uma análise de viabilidade do MPTT-24 proposto e comparar suas características de teste com o MPTT original e com o existente UK Military Sieve.	Comparado com o MPTT existente, o MPTT-24 pode realizar triagem e avaliação mais rapidamente, sendo mais eficaz no salvamento das vítimas. Ambos continuam a superar os métodos comuns existentes de triagem de grandes eventos.
INTRODUCTION OF A MASS BURN CASUALTY TRIAGE SYSTEM IN A HOSPITAL DURING A POWDER EXPLOSION DISASTER: A RETROSPECTIVE COHORT STUDY	Chip-Jin Ng, Shih-Hao You, I-Lin Wu et al	2018	Apresentar e validar o sistema de triagem MBC que foi usado por um centro de queima durante um incidente MBC real após uma explosão de pólvora na cidade de New Taipei, Taiwan.	Comparar quanto a especificidade e sensibilidade entre alguns tipos de triagem, sendo o método START 100% sensível mas 53% específico e a Escala de Triagem e Acuidade de Taiwan (TTAS) 87,9% sensível, 93,9% específico.
A NEW TRIAGE METHOD FOR BURN DISASTERS: FAST TRIAGE	Agnieszka Surowiecka-Pastewka, Wojciech Witkowski, a	2018	Desenvolver uma escala de prognóstico proprietário que seria útil principalmente para a triagem de vítimas de	Comparação entre triagem e evacuação do soldado com a triagem moderna,

IN BURNS (FTB)	nd Marek Kawecki		queimaduras em eventos civis e militares com baixas em massa.	sendo a do soldado utilizada para que as pessoas retornassem de maneira rápida aos serviços, logo a moderna busca trazer melhorias para um maior número de pessoas.
TRIAGE	Michael D. Christian	2019	Identificar a visão geral da triagem de pacientes gravemente feridos durante incidentes com vítimas em massa devido a eventos como desastres, pandemias ou incidentes terroristas.	A triagem primária é utilizada em eventos de início inesperado (acidentes), utilizando o apoio do método START. Já a triagem secundária determina as admissões hospitalares e é utilizada quando se tem eventos de longa duração, como por exemplo uma pandemia.
O CONHECIMENT O DA APLICAÇÃO DOS MÉTODOS DE TRIAGEM EM INCIDENTES COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	Araujo, Jonas Allyson Mendes de; Gonçalves, Kauanny Gomes; Sales Filho, Raimundo Faustino de et al.	2019	Avaliar os conhecimentos de profissionais de um serviço de socorro de urgência, acerca do uso dos métodos de triagem em situações de incidentes com múltiplas vítimas.	O método START é o mais conhecido pelos profissionais e o adotado pelo Ministério da Saúde (MS) com utilização nos protocolos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), pois este permite uma

				rápida e adequada avaliação das vítimas.
--	--	--	--	--

De acordo com Kelly et al. (2016), o sistema de triagem SALT foi desenvolvido através da necessidade de padronização dos sistemas de triagem para vítimas em massa. Os sistemas disponíveis para esse fim, de alguma forma não são capazes de realizar a priorização das vítimas de acordo com suas necessidades. Sendo assim, foram criados critérios para realização desse processo de forma a ser realizado com mais simplicidade e eficácia. E através disso aumentar as chances de sobrevivências dos envolvidos.

O MPTT-24 foi criado com o objetivo de melhorar o método de triagem já existente, o MPTT, e quando comparado ambos os métodos, foi observado que a triagem realizada pelo MPTT-24 supera as triagens já utilizadas, pois é um método eficaz, rápido, confiável e reprodutível (JAMES VASSALLO et al. 2017).

Segundo González et al. (2016), a triagem Meta é baseada em suportes avançados de vida e se desenvolve em quatro etapas para sua realização, sendo elas: a estabilização, classificando pacientes de acordo com gravidade, a identificação dos pacientes que deveriam se submeter a uma cirurgia, junto ao estágio I, colocar em prática os protocolos de suporte avançado de saúde nos traumas e a evacuação com prioridade em casos de falta de transporte adequado, diferentemente dos outros métodos de triagem, implantada, necessita de médicos, enfermeiros ou profissionais capacitados, pois a eficácia do processo depende da detecção precoce de pacientes graves.

Para Christian (2019), a triagem deve ser realizada de forma consciente e por profissionais capacitados, pois é necessário planejamento para sua realização, é de grande importância considerar que serão tomadas decisões críticas para o bom funcionamento do processo e devem-se seguir protocolos rigorosos e agir de acordo com a clínica demandada no momento do incidente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados analisados, foi observado que a triagem é de extrema importância para

classificar e priorizar as vítimas, muitos métodos são utilizados ao redor do mundo, mas todos com o intuito de prestar socorro ao maior número de pessoas.

Cada tipo de triagem apresenta o seu padrão de avaliação por não haver um algoritmo estabelecido que mostre um desempenho geral, assim, cada país segue o protocolo padrão aprovado pelos órgãos de saúde. No Brasil, utiliza-se o método START por tratar-se de uma avaliação breve e eficaz como apontado nos estudos realizados.

Desta forma, conclui-se que a triagem deve ser realizada por profissionais de saúde previamente treinados, pois, essa capacitação tem se mostrado eficiente na abordagem das vítimas e auxiliando nos índices de sobrevivência. Assim, a equipe consegue agir com agilidade, competência e ciência de todos os atos.

REFERÊNCIAS

ADÃO, R. S.; SANTOS, M. R. Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel. Ribeirão Preto-SP, 2011. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/567>>. Acesso em: 8 Abr. 2020.

ALVES, J. M. Atuação do enfermeiro no método de triagem simples e tratamento rápido (START). Franca-SP, 2017. Disponível em: <<http://conic-semesp.org.br/anais/files/2018/trabalho-1000000469.pdf>>. Acesso em: 23 Abr. 2020.

ARAÚJO, J. A. M. de et al. O conhecimento da aplicação dos métodos de triagem em incidentes com múltiplas vítimas no atendimento pré-hospitalar. **Nursing (São Paulo)**, p. 2887-2890, 2019. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-998989> >. Acesso em: 01/10/2020.

BAZYAR, J.; FARROKHI, M.; KHANKEH, H. Triage systems in mass casualty incidents and disasters: a review study with a worldwide approach. **Open access Macedonian journal of medical sciences**, v. 7, n. 3, p. 482, 2019. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30834023/> >. Acesso em: 25/09/2020

BENTLEY, S. et al. A simulated mass casualty incident triage exercise: SimWars. **MedEdPORTAL**, v. 15, 2019. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31139741/> >. Acesso em: 25/09/2020

BLANCHER, M. et al. Management of Multi-Casualty Incidents in mountain rescue: evidence-based guidelines of the International Commission for Mountain Emergency Medicine (ICAR MEDCOM). **High altitude medicine & biology**, v. 19, n. 2, p. 131-140, 2018. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29446647/> >. Acesso em: 25/09/2020.

CHIP-JIN, N. G. et al. Introduction of a mass burn casualty triage system in a hospital during a

powder explosion disaster: a retrospective cohort study. **World journal of emergency surgery**, v. 13, n. 1, p. 38, 2018. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30181768/> >. Acesso em: 25/09/2020.

CHRISTIAN, M. D. Triage. **Critical care clinics**, v. 35, n. 4, p. 575-589, 2019. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31445606/> >. Acesso em: 25/09/2020.

CULLEY, J. M. et al. Validating signs and symptoms from an actual mass casualty incident to characterize an irritant gas syndrome agent (IGSA) exposure: a first step in the development of a novel IGSA triage algorithm. **Journal of Emergency Nursing**, v. 43, n. 4, p. 333-338, 2017. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28363626/> >. Acesso em: 25/09/2020.

DITTMAR, M. S. et al. Primary mass casualty incident triage: evidence for the benefit of yearly brief re-training from a simulation study. **Scandinavian journal of trauma, resuscitation and emergency medicine**, v. 26, n. 1, p. 35, 2018. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29703219/> >. Acesso em: 25/09/2020.

FRANÇA, C. R.; BARBOSA, R. M. Manual Técnico Operacional da Central SAMU 192 Sergipe: Livro do Aprendiz 4. 1. ed. Aracaju-SE: FUNESA, 2011.

GONZÁLEZ, P. A. et al. The development and features of the Spanish pre-hospital advanced triage method (META) for mass casualty incidents. **Scandinavian journal of trauma, resuscitation and emergency medicine**, v. 24, n. 1, p. 1-8, 2016. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27130042/> >. Acesso em: 25/09/2020.

INTRIERI, A. C. U. et al. O Enfermeiro no APH e o método START: uma abordagem de autonomia e excelência. Santos-SP, 2017. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/bb32/859126df3ebbd1f5f7337d2ff9ce320cea65.pdf>>. Acesso em: 3 Abr. 2020.

KLEIN, K. R. et al. Qualitative analysis of surveyed emergency responders and the identified factors that affect first stage of primary triage decision-making of mass casualty incidents. **PLoS currents**, v. 8, 2016. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27651979/> >. Acesso em: 25/09/2020.

LAMPI, M. et al. Pre-hospital triage performance after standardized trauma courses. **Scandinavian Journal of Trauma, Resuscitation and Emergency Medicine**, v. 25, n. 1, p. 53, 2017. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28526053/> >. Acesso em: 25/09/2020.

MARTINS, P. P. S.; PRADO, M L. Enfermagem e serviço de atendimento pré-hospitalar: descaminhos e perspectivas. Brasília-DF, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672003000100015>. Acesso em: 8 Abr. 2020.

MELMER, P. et al. Mass casualty shootings and emergency preparedness: a multidisciplinary

approach for an unpredictable event. **Journal of Multidisciplinary Healthcare**, v. 12, p. 1013, 2019. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31849477/> >. Acesso em: 25/09/2020.

OLIVEIRA, F. A. G. Análise do método START para triagem em incidentes com múltiplas vítimas: Uma revisão sistemática. Salvador - BA, 2013. Disponível em:<<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/13977/1/Fernando%20Antonio%20Gouveia%20Oliveira.pdf>>. Acesso em: 8 Abr. 2020.

PEREIRA, W. A.; LIMA, M. A. D. da S. O. trabalho em equipe no atendimento pré-hospitalar à vítima de acidente de trânsito. Porto Alegre-RS, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n2/a10v43n2.pdf>>. Acesso em: 8 Abr. 2020.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática revisão narrativa. Acta paul. enferm. ,São Paulo, v. 20, n. 2, pág. v-vi, junho de 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002007000200001>. Acesso em: 25/09/2020.

SALVADOR, P. T. C. O. et al. A formação acadêmica de enfermagem e os incidentes com múltiplas vítimas: revisão integrativa. São Paulo-SP, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342012000300029&script=sci_arttext>. Acesso em: 8 Abr. 2020.

SUROWIECKA-PASTEWKA, A.; WITKOWSKI, W.; KAWECKI, M. A. new triage method for burn disasters: Fast Triage in Burns (FTB). **Medical Science Monitor: International Medical Journal of Experimental and Clinical Research**, v. 24, p. 1894, 2018. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29604210/> >. Acesso em: 25/09/2020.

TURNER, C. D. A.; LOCKEY, D. J.; REHN, M. Pre-hospital management of mass casualty civilian shootings: a systematic literature review. **Critical Care**, v. 20, n. 1, p. 362, 2016. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27825363/> >. Acesso em: 25/09/2020.

VASSALLO, J. et al. The civilian validation of the Modified Physiological Triage Tool (MPTT): an evidence-based approach to primary major incident triage. **Emergency medicine journal**, v. 34, n. 12, p. 810-815, 2017. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28971847/> >. Acesso em: 25/09/2020.

VASSALLO, J.; SMITH, J. E.; WALLIS, L. A. Major incident triage and the implementation of a new triage tool, the MPTT-24. **BMJ Military Health**, v. 164, n. 2, p. 103-106, 2018. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29055894/> >. Acesso em: 25/09/2020.